



PIRLIMPIMPANDO

Desde o ano passado a FNLIJ vem prometendo editar a sua nova revista Pirlimpimpim com um primeiro número sobre bibliotecas infantis. Muita coisa aconteceu de lá pra cá e só agora neste ano é que a equipe da Fundação ganhou realmente um corpo. As tantas promessas feitas vão começar a ser cumpridas. Num pequeno espaço de tempo a equipe de publicações da FNLIJ (contando com a ajuda da equipe de Pesquisa) recolheu o material que já existia e saiu à procura de novos textos, entrevistas, experiências de pessoas do ramo e muito mais. Finalmente após um longo e calorento verão, em fins de março sai a primeira versão da Pirlimpimpim. Quem se interessar em receber entre em contato com a FNLIJ. Aguardem!

SUPLEMENTOS INFANTIS

Dia 2 aconteceu, na Associação Brasileira de Imprensa (Rio), um Seminário sobre os suplementos infantis nos jornais brasileiros e o incentivo à leitura. Uma iniciativa do Instituto Nacional do Livro a partir do projeto Ler mais, ler melhor de Leny Werneck, contando com o apoio da FNLIJ. Esse encontro reuniu muita gente interessada em discutir o assunto. Estavam presentes representantes da revista Ciência Hoje, do jornal Zero Hora, Regina Yolanda, Dimas Joseph, Ziraldo, Flávia da Silveira Lobo, Maria Alice Barroso da Biblioteca Nacional, Myrtes do INL e outros. O debate rolou o dia todo e muita coisa boa foi posta em questão. Uma das resoluções é não deixar mais o assunto ser esquecido. A partir do dia 11 de março, no INL, estão programados encontros para agitar e melhorar a qualidade dos suplementos infantis.

VAMOS RECOMBINAR

O Setor de Publicações passa agora a funcionar com uma equipe editorial formada por Maria Alice Martins, Anna Claudia Ramos e Luciana Sandroni. Ainda fica de pé aquele combinado que você deve mandar material pro NOTÍCIAS até o último dia útil de cada mês. Nosso amigo Luiz Raul Machado está deixando o quadro fixo dos funcionários da FNLIJ, mas vai continuar sempre colaborando com a gente. Fica registrada aqui a nossa saudade e as boas vindas pra Luciana, que desde janeiro já fazia parte da equipe de Pesquisa.

BIENAL NESTLÉ

Já saiu a lista dos vencedores do 4º Prêmio Bienal Nestlé de Literatura Brasileira - 1988. Na categoria infanto-juvenil a colocação foi assim: Stella Maris Rezende, uma professora de Brasília, ganhou o 1º prêmio com o texto Alegria Pura, o 2º lugar foi pra Márcia Maria Batista Fernandes com A caixa do menino e Alair Alves de Carvalho foi o 3º colocado com Madrasta!. Agora é só começar a brincadeira de ler.

CHIQUITA BACANA NO JAPÃO

A Editora Lê junto com a Editora Kagyusha fizeram um acordo e em breve Chiquita Bacana e outras pequetitas vai começar a circular pelas mãos das crianças japonesas. Este livro faz parte de uma coleção de dez títulos de LIJ escolhidos entre os vencedores do Concurso Noma, que é realizado em Tóquio a cada 2 anos. Além disto, ainda estão pensando num outro acordo que vai editar simultaneamente no Brasil e no Japão o mais recente trabalho de Ângela, contando alguma história do folclore brasileiro.

Projeto Livro na Praça

A representante da FNLIJ no Maranhão, Rosa Ferreira Lima, elaborou um projeto denominado Projeto Livro na Praça que consiste na organização de uma feira de livros infantis dirigida ao público infanto-juvenil na faixa etária de 4 a 13 anos. A realização do Livro na Praça está previsto para o Dia Internacional do Livro Infantil - 2 de abril, data do nascimento do Escritor dinamarquês Hans Christian Andersen patrono mundial da literatura para crianças.

Livro na Praça além de ser uma promoção conjunta da FNLIJ - Representação do Maranhão e a Biblioteca Infanto Juvenil "Viriato Corrêa" também tem o apoio das livrarias Espaço Aberto, Literarte, Verso e Prosa e JC, Biblioteca Visconde de Cayru do SESC, Professores e Alunos do curso de Biblioteconomia da UFMA.

Serão também convidados a participarem do Livro na Praça os coordenadores do Projeto Viagem da Leitura, o Centro de Criatividade "Odylo Costa, filho" e as escolas da comunidade.

Além da Hora do Conto haverá teatro, pintura, jogos e lançamentos.

Vamos à praça!

LEIA

Maria Antonieta Antunes Cunha, no jornal LEIA (jan/88) entrevistou Antonio Barreto, redator do Suplemento Literário de Minas Gerais e autor de livros, inclusive pra crianças. Ele foi o vencedor do Prêmio Nacional João de Barro. Diz ele: "É importante também saber ler o silêncio, o que não está escrito, sentir a vida que pulsa ali, no intervalo entre uma palavra e outra. Para mim, tanto na literatura que faço adultos quanto para crianças o processo é o mesmo (...) a vida útil de um livro só se inicia a partir do momento que ele cai nas mãos do leitor e é lido. Somente com a entrada do leitor em cena é que a magia desse processo começa". É isso aí, Antônio!

TEATRO INFANTIL

Cansados do descaso da imprensa carioca com a crítica especializada os autores, atores, diretores e produtores de teatro infantil se reuniram no dia 29 de janeiro no auditório do Tablado (Rio). Além de discutir uma forma de reivindicar mais espaço na imprensa a platéia, formada por mais de 100 pessoas, questionou a impossibilidade de discussão de seus espetáculos com a sociedade, principalmente com os pais e professores. A primeira proposta da classe teatral com relação às produções para crianças refere-se ao lançamento de uma campanha nos teatros da cidade pedindo aos espectadores que escrevam aos jornais solicitando a volta dos críticos que comentam as produções do gênero. A segunda proposta consiste na promoção de eventos em praças, ruas, praias e outros locais mobilizando a sociedade para a importância do teatro como fenômeno artístico que por sua vez é formador de uma consciência crítica e criativa. Vamos botar a boca no trombone!

OPERAÇÃO MISTÉRIO

Desde o começo de março, a Biblioteca Infantil Manoel Lino Costa deu início a uma programação de incentivo à leitura. É a OPERAÇÃO MISTÉRIO, que está envolvendo muita brincadeira em torno do assunto. Desde cartas misteriosas, personagens que cansados de morar nos livros resolvem fugir, até a leitura de livros sobre o tema e invenção de novas histórias. A criançada entrou na dança do mistério a todo vapor, e cada dia que passa as cartas se tornam mais assombradas e divertidas. Segundo a equipe da BIMLC o objetivo deste trabalho vem sendo alcançado - o pessoal tem lido pra valer - e todo dia levam pra casa um livro diferente. É isso aí. Existem mil maneiras de tornar gostoso esse encontro criança/livro. Vamos começar!

RUI RECEBE LIVROS

A Fundação Casa de Rui Barbosa está em festa. E não é para menos, pois no dia 25 de fevereiro a Casa de Rui recebeu, simbolicamente, o acervo de 25 mil volumes da biblioteca de autores brasileiros do professor Plínio Doyle. A biblioteca de Plínio Doyle custou Cz\$ 35 milhões, dinheiro dividido em partes iguais entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) do Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério da Cultura.

O acervo só irá pra lá no final do ano, pois a Fundação não tem espaço para a tamanha quantidade de livros.

O diretor executivo da Fundação Casa de Rui Barbosa, Olavo Brasil Lima espera conseguir, dos governos federal e estadual, a doação de um local em Botafogo para abrigar os 25 mil livros. São volumes de literatura brasileira - prosa, poesia, ensaios críticos, edições de arte, tradução, revistas e jornais literários dos séculos XIX e XX. Entre esses livros existem, pelo menos, três mil peças raras e muitas com dedicatórias. Olavo Brasil de Lima diz que é um acervo preciosíssimo, disputado por diversas universidades brasileiras e estrangeiras.

DE PERNAMBUCO PRO NOTÍCIAS

Maria Lúcia Mendonça é diretora da Biblioteca Pública Castelo Branco, em Pernambuco, e coordenadora do sistema de Bibliotecas Públicas e Escolares no seu Estado. Ela deu início a uma série de eventos nas ruas pra atrair o público pra dentro da biblioteca. Teve de tudo - corais, grupos de teatro, trovadores, poetas, e debatedores. Além disto, profissionais ligados a artes de uma maneira geral têm feito um encontro semanal com reuniões na própria biblioteca. Maria Lúcia acredita que esta é uma das formas de atrair e despertar na população o interesse pela leitura. Isso vale tanto pra adulto quanto pra jovem.



TEATRO

A comissão julgadora do Prêmio Inacem revelou as melhores peças de teatro de 87. Cinco infantis empataram: João e Maria, Irmão Grimm, Irmão Grimm, Estória Encontra Ponto, Calibã e Gato de Botas. O Ateneu foi a escolhida na área juvenil. A mesma comissão - formada por Eliana Yunes, Luís Sorel, Maria Idalina Ismael e Domingos Assmar Neto - indicou também os candidatos ao Prêmio Minc - Troféu Mambembe, que só será revelado para o público na festa a se realizar em meados deste semestre. Aguardem.



A TELEVISÃO VAI A FEIRA

A Feira de Bolonha, única no mundo especializada em livros para infância e juventude, comemora 25 anos em 88, de 7 a 10 de abril.

Para festejar está data a Feira de Bolonha e a Unesco estão organizando uma exposição de programas de televisão que promovam o hábito de leitura. Eles têm como objetivo mostrar que não existe oposição entre a TV e o livro e que os dois convivem muito bem.

A Fundação Roberto Marinho além de enviar capítulos do "Sítio do Picapau Amarelo" também mandou as chamadas do Projeto Ciranda de Livros (1 e 2) e algumas matérias do Globinho com matérias selecionadas por Paula Saldanha. Quem sabe a F.R.M. não traz essa exposição para o Brasil? Era uma ...

NOVIDADES NO REINO DA TELEVISÃO

A rede Globo da Paraíba realizará um programa infantil de meia hora em Campina Grande. O programa vai ter como objetivo principal a divulgação do livro infantil através de entrevistas com autores, leitores e outras surpresas. A produção ficará a cargo da representante da FNLIJ em Campina Grande, Ana Abertina. Vamos todos ligar o botão da telinha!

CURSOS

- Vai acontecer uma OFICINA DE LITERATURA INFANTIL com Luiz Raul Machado na Oficina Literária Afrânio Coutinho. O curso vai rolar de 4 de abril a 4 de julho com aulas todas as segundas das 20 às 22h. Também na própria OLAC, de 13 de abril a 6 de julho, uma OFICINA DE FICÇÃO com Maria Amélia Mello - aulas as quartas das 19 às 21 h. Outras informações: Rua Paul Redfern, 41/Ipanema/Rio/Tel: (021)259-3071.
- "Era uma vez..." - Contando histórias; Convivendo (quase) em paz com adolescentes - ciclo de palestras destinados à pais, educadores, estudantes; Musicalizando o educador são alguns dos cursos da Atividade Coordenada, que agora mora em novo endereço - Rua Figueiredo Magalhães 286/915 Copacabana/Rio/Tel: (021)255-8141 ou 255-6751.

BRASIL NA UNIÃO SOVIÉTICA

Alguns escritores brasileiros têm sido traduzidos na União Soviética e encontraram no público de lá uma grande receptividade. Só pra lembrar que a LIJ não é uma literatura menor, muitos de nossos autores que fazem livros pra crianças e jovens também estão fazendo sucesso no outro lado do mundo. Orígenes Lessa, Monteiro Lobato, Jorge Amado, Graciliano Ramos são alguns deles. A revista Inostranaia Literatura já publicou um número com poesias de Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade e está preparando uma nova edição com outros textos brasileiros. Boas novas do país da Glasnost.

ALEMANHA NO PARANÁ

A Divisão Infantil da Biblioteca Pública do Paraná organizou algumas exposições no mês de fevereiro. Uma delas era Literatura Infantil Alemã, que contou com obras doadas pelo Conselho Ceral da Alemanha à própria biblioteca. Fora isto, rolou sessão de vídeo e hora do conto. Boas novas vindas do Sul.

O ÍNDIO NA SALA DE AULA

Agora o índio vai à escola como índio e não como aquele antropófago que os livros didáticos de 1º grau têm prazer em descrever. O Museu do Índio firmou em dezembro de 1987 um convênio de intercâmbio científico-cultural, com duração mínima de dois anos, com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

O Museu resolveu fazer esse convênio por notar a distorção que caracteriza a imagem dos Povos Indígenas veiculada nas salas de aula e no material didático de 1º grau que contém e divulga equívocos de ordem conceitual e factual no que se refere à origem, formação e organização das sociedades indígenas coabitantes do território nacional.

A proposta do convênio é criar uma nova visão da problemática indígena do país aos alunos na faixa etária de 7 a 15 anos, por meio de atividades que incluirão a organização de arquivos básicos (fotográfico e documental) nas escolas, a utilização de filmes e vídeos e visitas orientadas ao museu.

O convênio pretende atingir 900 escolas da rede municipal de abrigam 680 mil alunos e aproximadamente três mil professores.

O grupo de trabalho do Museu do Índio está esperando sugestões.

Apoio Cultural

XEROX

Um compromisso
com a cultura

Equipe/Notícias/FNLIJ:
Anna Claudia Ramos
Luciana Sandroni
Maria Alice Martins
Maria Célia Barbosa